

Guia de Boas Práticas de Acessibilidade

Turismo Ativo



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

TURISMO DE
PORTUGAL



TURISMO DE
PORTUGAL



Guia de Boas Práticas de Acessibilidade

Turismo Ativo

Trabalho desenvolvido em parceria com a **Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência** e a colaboração de **diversas Entidades** que contribuíram, com a sua experiência, para o enriquecimento da informação disponibilizada.

(Entidades mencionadas no Guia)



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



Guia de Boas Práticas de Acessibilidade

Turismo Ativo

- Ferramenta de apoio às **Empresas de Animação Turística**
- **Diversificação** dos seus serviços a Pessoas com Necessidades Específicas
- **Segmento crescente** da Procura Turística (evolução demográfica)
- Fornece **informação básica** em 11 atividades selecionadas de Turismo Ativo
- **Cuidados a ter** com cada Tipologia de Deficiência e/ou Limitação
- **Produtos de Apoio** (Ajudas Técnicas)
- **Recomendações** apresentadas de forma simples



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



Guia de Boas Práticas de Acessibilidade

Turismo Ativo

- Responsabilidade coletiva
- Oportunidade de negócio
- Vantagem competitiva
- Ciclo virtuoso



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



Guia de Boas Práticas de Acessibilidade

Turismo Ativo

Estrutura do Guia

1. Introdução
2. Tipologias de Deficiência/Incapacidades e Necessidades Específicas
3. Atividades de Animação Turística - Turismo Ativo
 - I. Atividades Terra
 - II. Atividades Água
 - III. Atividades Ar
4. Recomendações Gerais
5. Produtos de Apoio
6. Empresas de Animação Turística com atividades acessíveis
7. Informação e Venda ao Cliente
8. Fontes de Informação
9. Legislação em vigor



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



1. Introdução

1.1 Enquadramento do Mercado do Turismo Acessível

1.2 Incapacidade: Experiencia Humana Universal



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



Diversidade de Funcional dos Clientes



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência



2. Tipologias de Deficiência/Incapacidades e Necessidades Específicas decorrentes da Diversidade Funcional

Incapacidade temporária

- Acidentados (ex. perna ou braço partido, operação recente)
- Pais com bebés e/ou crianças pequenas
- Estado avançado de gravidez



Incapacidade permanente ou prolongada

- Deficiência motora (por exemplo, a perda ou enfraquecimento dos membros, ou uma mobilidade limitada)
- A deficiência sensorial (cegueira ou visão deficiente; surdez ou deficiência auditiva) e a deficiência na fala
- Deficiência intelectual, que varia entre grave e/ou com dificuldades de aprendizagem
- Doenças crónicas ou prolongadas
- Idade avançada com diversas incapacidades naturais do envelhecimento (ex. seniores)



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência

TURISMO DE
PORTUGAL



2. Tipologias de Deficiência/Incapacidades e Necessidades Específicas

2.1 Deficiência Motora – tetraplegia, paraplegia, paralisia cerebral, amputação e outras limitações



- **Necessidades específicas das pessoas com limitações motoras**
 - Informação precisa sobre a acessibilidade do lugar onde se encontram
 - Acesso total às infraestruturas e à respetiva utilização
 - Ajudas técnicas e produtos de apoio para compensar as barreiras existentes
 - Respeito pelo seu ritmo
 - Locais e assentos ao longo do percurso para descanso
 - Assistência disponível para pedidos de ajuda na deslocação e/ou transporte
 - Utilização de pisos antiderrapantes para evitar potenciais quedas
 - Em caso de emergência, atenção prioritária



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência

TURISMO DE
PORTUGAL



2. Tipologias de Deficiência/Incapacidades e Necessidades Específicas

2.2 Deficiência Visual e outras limitações

- Necessidades específicas das pessoas com limitações visuais

- Contacto baseado na troca de informação oral
- Possibilidade de tocar nos objetos ou pessoas para uma melhor identificação
- Iluminação e contrastes especiais que possibilitem maior autonomia
- Descrição clara do meio físico que as rodeias para uma deslocação facilitada
- Acesso a produtos de apoio ex.: bengalas, cães de assistência, áudio-guias
- Em caso de emergência, atenção prioritária



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência

TURISMO DE
PORTUGAL



2. Tipologias de Deficiência/Incapacidades e Necessidades Específicas

2.3 Deficiência auditiva e outras limitações



- Necessidades específicas das pessoas com limitações auditivas
 - Contacto visual com o interlocutor
 - Boa iluminação para que possam fazer leitura labial
 - Conhecimento básico de Língua Gestual Portuguesa ou do Código de Sinais Internacional
 - Possibilidade de utilizar um meio alternativo de informação e comunicação
 - Em caso de emergência, atenção prioritária



Federação Portuguesa de
Desporto para Pessoas
com Deficiência

TURISMO DE
PORTUGAL

